



1960

CONCURSO PÚBLICO 2012

Universidade Federal de Santa Maria

TRADUTOR INTÉRPRETE - INGLÊS

NOME:

Nº INSC.:

UFSM

PRRH
Pró-Reitoria de Recursos Humanos

COPERVES
UFSM

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Para responder às questões 1, 2 e 3, leia o texto I.

TEXTO I

“Dynamic equivalence is defined as a translation principle according to which a translator seeks to translate the meaning of the original in such a way that the TL wording will trigger the same impact on the TC audience as the original wording did upon the ST audience. They argue that 'Frequently, the form of the original text is changed; but as long as the change follows the rules of back transformation in the source language, of contextual consistency in the transfer, and of transformation in the receptor language, the message is preserved and the translation is faithful' (Nida and Taber, 1982: 200).

Fonte: LEONARDI, V. *Translation Journal*, vol.4, nº 4, out. 2000.

Considere as afirmativas a seguir:

I - A fidelidade à forma deve ser mantida na tradução.

II - O leitor de um texto traduzido deve sentir o mesmo impacto que o leitor do original sente.

III - O contexto da língua alvo não deve ser considerado na tradução.

Está(ão) correta(s)

- (A) apenas I. (C) apenas III. (E) apenas II e III.
 (B) apenas II. (D) apenas I e II.

Considerando-se as siglas TL, TC, ST presentes no texto citado, o procedimento de tradução mais adequado é

- (A) colocá-las por extenso na língua-fonte.
 (B) traduzir cada sigla na primeira vez que aparecem no texto.
 (C) eliminar todas as abreviaturas do texto.
 (D) mantê-las como estão no original.
 (E) criar uma sigla semelhante na língua-alvo.

Ainda considerando o texto, a equivalência dinâmica acontece quando

- (A) o texto-alvo veicula o mesmo sentido do texto-fonte.
 (B) o texto é traduzido o mais literalmente possível.
 (C) o texto-alvo suprime os idiomatismos.
 (D) o tradutor utiliza seu conhecimento sobre o assunto para uma tradução mais fiel.
 (E) o texto-fonte e o texto-alvo utilizam os mesmos princípios gramaticais.

Para responder às questões 4, 5 e 6, leia o texto II.

TEXTO II

“The notion of culture is essential to considering the implications for translation and, despite the differences in opinion as to whether language is part of culture or not, the two notions appear to be inseparable. Discussing the problems of correspondence in translation, Nida confers equal importance to both linguistic and cultural differences between the SL and the TL and concludes that “differences between cultures may cause more severe complications for the translator than do differences in language structure” (Nida, 1964: 130).

Fonte: JAMES, K. *Translation Journal*, vol.6, nº 4, out. 2002.

Considerando as informações do texto II, assinale a alternativa correta.

- (A) Considerar os aspectos culturais é essencial para uma tradução adequada.
- (B) Nida (1964:130) não considera relevante a cultura para a tradução.
- (C) Há unanimidade entre os teóricos quanto à importância da cultura na tradução.
- (D) Na tradução, deve haver uma distinção entre cultura e língua.
- (E) Muitos problemas de tradução ocorrem devido ao pouco conhecimento do tradutor sobre a estrutura linguística da língua-alvo e língua-fonte.

Assinale a alternativa que contém as duas noções mencionadas no texto II.

- (A) Opinião e língua.
- (B) Correspondência e equivalência.
- (C) Diferenças culturais e equivalências.
- (D) Tradução e interpretação.
- (E) Língua e cultura.

O verbo auxiliar “do” (l.6) pode ser substituído, sem perda de significado, por

- (A) *differences between cultures.*
- (B) *concludes that.*
- (C) *may cause.*
- (D) *differences between languages.*
- (E) *linguistic and cultural.*

Para responder às questões de 7 a 11, leia o texto III.

TEXTO III

“No proper definition of translation can avoid some of the basic difficulties... However, it seems to be increasingly recognized that adherence to the letter may indeed kill the spirit. William A. Cooper (1928, p. 484) deals with this problem rather realistically in his article on “Translating Goethe’s Poems,” in which he says, “If the language of the original employs word formations that give rise to insurmountable difficulties of direct translation, and figures of speech wholly foreign, and hence incomprehensible in the other tongue, it is better to cling to the spirit of the poem and clothe it in language and figures entirely free from awkwardness of speech and obscurity of picture. This might be called a translation from culture to culture.” (Nida, 1964: 161).

Fonte: MARLOWE, M. www.bible-researcher.com/nida1.html. Acesso em 12/04/2012.

As palavras “letter” (ℓ.2) e “spirit” (ℓ.3) estão sendo utilizadas com o significado de

- (A) forma-mídia.
- (B) carta-mensagem.
- (C) palavra-significado.
- (D) letra-conteúdo.
- (E) figura-estilo.

O segmento “in the other tongue” (ℓ.7) refere-se à língua

- (A) materna.
- (B) alvo.
- (C) nativa.
- (D) fonte.
- (E) de partida.

Considerando o texto, pode-se inferir que

- (A) a precisão dos termos é o mais importante.
- (B) é preferível conservar os termos da língua-fonte.
- (C) forma e conteúdo são igualmente importantes.
- (D) cuidados são necessários quando se mudam alguns termos.
- (E) se deve facilitar a compreensão dos leitores/ouvintes.

Assinale a alternativa que apresenta um sinônimo para “give raise to” (ℓ.6).

- (A) *use.*
- (B) *predict.*
- (C) *deny.*
- (D) *produce.*
- (E) *avoid.*

Observe o segmento “in languages and figures entirely free from awkwardness of speech and obscurity of picture” (ℓ.8-9). A seguir, marque a opção que contém uma interpretação correta para o fragmento citado.

- (A) traduzir da língua fonte para a língua-alvo com cuidado.
- (B) utilizar linguagem estranha ao contexto na tradução.
- (C) evitar linguagem ambígua nas ilustrações.
- (D) usar linguagem completamente compreensível na língua -alvo.
- (E) recorrer aos dicionários bilingues para uma boa tradução.

Para responder às questões 12 a 17, leia o texto IV.

TEXTO IV

“Non-communicable diseases (NCDs) have become a major health priority in Brazil-72% of all deaths were attributable to NCDs in 2007. They are also the main source of disease burden, with neuropsychiatric disorders being the single largest contributor. Morbidity and mortality due to NCDs are greatest in the poor population. Although the crude NCD mortality increased 5% between 1996 and 2007, age-standardised mortality declined by 20%. Declines were primarily for cardiovascular and chronic respiratory diseases, in association with the successful implementation of health policies that lead to decreases in smoking and the expansion of access to primary health care. Of note, however, the prevalence of diabetes and hypertension is rising in parallel with that of excess weight; these increases are associated with unfavourable changes of diet and physical activity. Brazil has implemented major policies for the prevention of NCDs, and its age-adjusted NCD mortality is falling by 1-8% per year. However, the unfavourable trends for most major risk factors pose an enormous challenge and call for additional and timely action and policies, especially those of a legislative and regulatory nature and those providing cost-effective chronic care for individuals affected by NCDs”.

Fonte: SCHMIDT, M. I. et al. *The Lancet*, vol.377, jun. 2011.

UFSM **12**

Pode-se inferir do texto que, no Brasil,

- (A) poucas pessoas têm acesso a médicos e hospitais.
- (B) doenças do coração aumentaram muito na classe média.
- (C) faltam mais políticas para combater o excesso de peso da população.
- (D) no passado não houve preocupação com a saúde pública.
- (E) problemas neuropsiquiátricos são comuns na população jovem.

UFSM **13**

Observe as afirmações a seguir.

- I - Doenças respiratórias crônicas diminuíram devido às políticas de saúde.
- II - Doenças neuropsiquiátricas têm sobrecarregado a saúde pública.
- III - É um desafio para o país resolver os problemas de saúde causados pelo fumo.

Está(ão) correta(s)

- (A) apenas I.
- (B) apenas II.
- (C) apenas I e II.
- (D) apenas I e III.
- (E) apenas II e III.

UFSM **14**

A tradução mais apropriada para a expressão “cost-effective chronic care” (l.14) é

- (A) cuidados eficientes para as doenças crônicas.
- (B) tratamento com o melhor custo-benefício para as doenças crônicas.
- (C) doenças crônicas custam caro aos programas de saúde.
- (D) o efeito do tratamento para as doenças crônicas.
- (E) doenças crônicas requerem cuidados permanentes.

A partir de informações do texto, pode-se afirmar que no Brasil,

- (A) 28% das mortes são causadas por moléstias transmissíveis.
- (B) a mortalidade por doenças transmissíveis aumentou 20% nos últimos anos.
- (C) os mais jovens são mais afetados por moléstias transmissíveis.
- (D) os culpados pelo aumento das doenças não transmissíveis são os fumantes.
- (E) a relação entre diabetes e excesso de peso é incerta.

Ainda de acordo com o texto IV, é INCORRETO afirmar que

- (A) as doenças não transmissíveis causam mais mortes entre a população mais pobre.
- (B) a mortalidade tem diminuído devido a bem sucedidas políticas para a saúde.
- (C) no presente ainda existem muitos desafios para a implementação de alguns programas de saúde.
- (D) existem alguns bons programas de saúde pública que auxiliam pessoas com doenças crônicas.
- (E) a população mais pobre é a que apresenta maior obesidade.

No texto, o vocábulo "Although" (l.4) pode ser substituído, sem perda de sentido, por

- (A) *In spite of.*
- (B) *Since.*
- (C) *Even when.*
- (D) *However.*
- (E) *Despite the fact that.*

Para responder às questões 18 a 22, leia o Texto V.

TEXTO V

Psychology 215 – Section 36260
Introduction to Sport Psychology
Spring 2012 – 03/19 to 05/10/2012
Scottsdale Community College

5 Instructor: Pat Abbot, Psy. D

E-mail: patricia.abbott@scmail.maricopa.edu

Please read this syllabus carefully as it contains detailed information that you will need to be successful in this course.

Text: Foundations of Sport and Exercise Psychology, 5th edition

10 Authors: Robert Weinberg and Daniel Gould

Year : 2011

Whether you purchase the book or the e-Book, please take advantage of the ancillary materials available on the Human Kinetics web site, particularly the study guide.

This is fast-paced course consisting of just 7 weeks plus finals week. There is great deal of material to cover and this will require a considerable time commitment on your part to do well in the course. You should plan 12-15 hours of week for reading and assignment completion. Although the course is on-line, it is not self-paced. There are time restrictions for the start and end of most assignments and quizzes. This will help you to keep up with the course rather than leaving assignments to the last week.

Após análise do texto V, conclui-se que ele pode ser descrito como

- (A) crítico.
- (B) informativo.
- (C) panfletário.
- (D) de autoajuda.
- (E) propagandístico.

De acordo com o texto apresentado, considere as afirmações sobre o curso mencionado:

I - É direcionado para pós-graduandos.

II - É um curso a distância.

III - O aluno progride no seu tempo disponível.

Está(ão) correta(s)

- (A) apenas I.
- (B) apenas II.
- (C) apenas III.
- (D) apenas I e III.
- (E) apenas II e III.

No texto, a palavra “ancillary” (l.12) tem o significado de

- (A) antigo.
- (B) aplicativo.
- (C) disponível.
- (D) auxiliar.
- (E) útil.

No texto, o segmento “to keep up with” (l.18) pode ser substituído, sem perda de significado, por

- (A) *to continue.*
- (B) *to be aware of.*
- (C) *to make progress in.*
- (D) *to saty outside.*
- (E) *to be in contact with.*

O título do livro mencionado *Foundations of Sport and Exercise Psychology* deve ser traduzido como

- (A) *Fundações Esportivas e Psicológicas.*
- (B) *Fundamentações Práticas sobre a Psicologia do Esporte e do Exercício.*
- (C) *A Psicologia do Esporte e o Exercício.*
- (D) *Conceitos Básicos e Aprofundados sobre a Psicologia do Esporte e do Exercício.*
- (E) *Fundamentos da Psicologia do Esporte e do Exercício.*

As questões 23, 24 e 25 tratam sobre versões.

Observe a sentença:

“Uma boa tradução é aquela na qual o leitor deveria esquecer completamente que está lendo um texto traduzido” (Mathew, Arnold, 1861).

A seguir, assinale a alternativa que contém a versão correta.

- (A) *A good translation must make the reader forgetting the original text.*
- (B) *One good translation is that one who makes the reader not aware that he/she is reading a translated text.*
- (C) *The good translation should evoke good memories on the reader.*
- (D) *A good translation is the one in which the reader should forget that it is a translation at all.*
- (E) *A good translation should give the reader a feeling of forgetness.*

Observe a sentença:

“A tradução propriamente dita é um caso especial e de destaque no processo de comunicação e recepção” (Steiner, G. Traduzido por Faraco, C.A. 2005).

A seguir, assinale a alternativa que contém a versão correta.

- (A) *Translation is a case that should be considered in communication.*
- (B) *The communication and translation process should be considered when dealing with reception.*
- (C) *Translation itself is a special and heightened aspect in the communication and reception process.*
- (D) *One of the highlights of a proper translation is its communicability.*
- (E) *A good translation should be communicative and receptive in all its aspects.*

Observe a sentença:

“A professora Kate James é inglesa e obteve sua graduação em francês e russo na Faculdade de Estudos Europeus em Londres. Desde então ela vive na França onde ela ensina Inglês como Língua Estrangeira e Tradução”. (James, K. Translation Journal. 2002).

A seguir, marque a alternativa que contém a versão correta.

- (A) *Ms. Kate James is English and has obtained her degree in French and Russian at the School of European Studies in London. Since then, she lives in France where she teaches English as a Foreign Language and Translation.*
- (B) *The teacher Kate James is english and has obtained his graduation in french and russian in the Faculty of European Studies in London. Since then, she lives in France where she teaches english as a foreign language and translation.*
- (C) *Professor Kate James is English and obtains his graduation in French and Russian at the School of European Studies. Now lives in France where she teaches English as a Foreign Language and Translation.*
- (D) *Kate James is a Russian teacher who teaches English as a Foreign Language and Translation at the School of European Studies in London.*
- (E) *Ms. Kate James is an English high school teacher in Russia where she teaches French and Translation.*

Leia com atenção a carta a seguir:

The Director
Los Angeles School of English
10800 Wilshire Blvd.
Los Angeles CA 90024

March 22nd.

Dear Sir/Madam,

I am very interested in coming to Los Angeles this summer to take an English language course. I would be grateful if you could send me a brochure about your school and the classes that are available.

Thank you very much for your help.

Sincerely
Carmen Lopes

Rua Amauri, 33
Jardim Paulista
São Paulo, SP
Brasil

Agora, assinale a alternativa correta.

- (A) O endereço do remetente está mal colocado.
- (B) O pronome de tratamento é inadequado.
- (C) A data deveria estar no final da carta.
- (D) A carta está correta de acordo com o padrão norte-americano.
- (E) A expressão "Sincerely" não deve ser usada em cartas formais.

Leia o texto VI para responder às questões 27, 28 e 29.

TEXTO VI

CURRÍCULO

Nome: Rosalinda PEREIRA

Endereço: Rua Norte 204, apt. 201, São Paulo-SP

Data de Nascimento: 6/5/1985

Estado Civil: Solteira

Cargo atual: Assistente de RH, Companhia Metaldom, São Paulo

Cargo anterior: Estagiária na área de RH.

A seguir, marque a alternativa em que a versão para “Estado Civil” está correta.

- (A) *Civil State.*
- (B) *Married.*
- (C) *Single.*
- (D) *Marital State.*
- (E) *Divorced.*

A versão de “Assistente de RH” para o inglês é

- (A) *Human Resources.*
- (B) *Assistant Personnel Officer.*
- (C) *Personal Trainee.*
- (D) *Public Relations.*
- (E) *Office Clerk.*

A versão para o inglês de “Estagiária” está correta em qual alternativa?

- (A) *Office Clerk*
- (B) *Physical Trainee.*
- (C) *Private Secretary.*
- (D) *Advisor.*
- (E) *Personnel Trainee.*

Considere o emprego da pontuação em:

I - “Sorry, I am late”, she said.

II - They build their home - a huge mansion- in 1980.

III - You will need sugar flour eggs milk.

Está(ão) correta(s)

- (A) apenas I.
- (B) apenas II.
- (C) apenas I e II.
- (D) apenas III.
- (E) apenas II e III.

Para responder às questões de números 31 a 36, leia a reportagem de Luís Guilherme Barrocho publicada na edição da revista *Veja*, de 05/03/2012.

Onde está o verbete “bom senso” ?

O dicionário *Houaiss*, o maior do país, está na mira da patrulha politicamente correta, que acredita lutar contra o preconceito apagando palavras e definições. Dicionário, conforme se encontra no Aurélio, é o “conjunto de vocábulos duma língua ou de termos próprios duma ciência ou arte, dispostos, em geral, alfabeticamente, e com o respectivo significado”. Dicionário é o celeiro do idioma, o banco central da linguagem formado por palavras compiladas segundo um único critério, o de estarem em uso ou terem sido usadas no passado.

Censurar ou podar palavras dos dicionários é uma estupidez que se equipara à loucura de rasgar dinheiro por ser contra o capitalismo ou ao desatino de queimar florestas nativas para matar serpentes venenosas.

Pois foi exatamente isso que um procurador da República do Ministério Público Federal de Uberlândia, em Minas Gerais, tentou ao ajuizar uma ação civil pública pedindo a remoção das livrarias do dicionário *Houaiss*, o mais completo do país, com 228.500 verbetes, publicado pela editora Objetiva. O procurador deu guarida a um pedido bizarro feito em 2009 por uma pessoa que sustentava que duas definições da palavra “cigano”, mesmo que devidamente registradas no dicionário como sendo de uso pejorativo, são ofensivas à etnia e devem ser banidas.

Enquanto isso não fosse feito e novas edições devidamente “higienizadas” do dicionário não fossem produzidas, o *Houaiss* deveria ser retirado das livrarias, e sua venda, proibida. O *Houaiss* registra que, pejorativamente, cigano é “aquele que trapaceia; velhaco, burlador” e “aquele que faz barganha, que é apegado ao dinheiro; agiota, sovina”.

Pode incorrer em preconceito quem utiliza a palavra cigano nas acepções acima, mas incorre em um desvio muito pior quem propõe censurar esses registros por seu potencial ofensivo. Esta postura, a de empobrecer o idioma, é um dos instintos automáticos das mentes totalitárias. No livro 1984, de George Orwell, um Ministério da Verdade se dedica justamente à supressão das palavras consideradas

45 inadequadas pelos ditadores e à sua substituição por termos novos criados especificamente para suprimir a verdade.

“Quem pede a suspensão de uma obra porque ela contém um termo considerado discriminatório está assassinando a cultura brasileira, que a cada dia é torpedeada por novas empreitadas da patrulha do politicamente correto”, diz o imortal Evanildo Bechara, membro da comissão de lexicógrafos – como são chamados os fazedores de dicionários – da Academia Brasileira de Letras. Diz Breno Lerner, superintendente da Melhoramentos, responsável pelo dicionário *Michaelis*, que é contra a intervenção do procurador: “À medida que a sociedade se torna mais politicamente correta, cabe ao dicionário retratar isso com o maior rigor possível. É como a fotografia de uma paisagem — se a paisagem muda, é nosso dever fazer um novo retrato, com a maior exatidão”.

O diretor-geral da Objetiva, que edita o *Houaiss*, Roberto Feith, não concorda com a tese de que a maneira de se atualizar passe pela higienização do conteúdo dos dicionários e de outras obras literárias ou culturais. Os dicionaristas do *Houaiss* pretendem, segundo ele, refletir as mudanças na paisagem mencionadas por Breno Lerner, não suprimindo dados do passado, mas acrescentando informações relevantes para o presente. No caso de “cigano”, destaca Feith, as próximas edições vão informar que as definições ofensivas “resultam de antiga tradição europeia, pejorativa e xenófoba”. A tentação de reescrever o passado é resistente. Há mais de dez anos, outra ação contra o *Houaiss* tentou apagar a definição pejorativa de judeu como “pessoa usurária, avarenta”.

80 Os dicionários costumam ser revistos por equipes de lexicógrafos a cada cinco ou dez anos, quando se montam novas edições que incluem palavras incorporadas ao idioma (exemplos encontrados no novo *Houaiss*: “blogosfera”, “tubaína”, “blogar”, “pitaco”, “empoderamento”). Resume o acadêmico Bechara: “O dicionário tem a função de ser o espelho vivo da língua, o repertório da memória cultural e histórica do idioma”. (adaptado)

O título e a argumentação desenvolvida ao longo do texto permitem inferir que o autor

- (A) concorda com a tese acolhida pelo procurador da República.
- (B) faz um alerta para o perigo de os dicionários disseminarem preconceitos.
- (C) apresenta ponto de vista semelhante ao de Roberto Feith e Evanildo Bechara.
- (D) adota uma perspectiva de imparcialidade frente à polêmica que noticia.
- (E) critica o excesso de liberdade no uso de palavras no seu sentido pejorativo.

Como recurso de conclusão do primeiro parágrafo, constrói-se uma definição _____ de dicionário ao aproximá-lo das imagens de um celeiro e de um banco de dados. Com essa estratégia, nota-se que o _____ é usado para a expressão linguística dessas imagens e a expressividade da linguagem _____ é explorada como recurso argumentativo.

A sequência correta é

- (A) subjetiva – predicativo do sujeito – conotativa.
- (B) objetiva – aposto – denotativa.
- (C) subjetiva – predicativo do sujeito – denotativa.
- (D) objetiva – aposto – conotativa.
- (E) subjetiva – predicativo do objeto – conotativa.

Com base na leitura do segundo parágrafo, considere as afirmativas a seguir.

I - A avaliação da retirada ou da censura de palavras dos dicionários como *estupidez* e o emprego de *loucura* e *desatino* mostram que a orientação argumentativa do texto é a de se ratificar as ações de retirar ou censurar.

II - O segmento *se equipara à* introduz a expressão de um raciocínio baseado nas semelhanças entre situações, com a seguinte lógica: o meio escolhido para se chegar ao fim é completamente equivocado.

III - O substantivo *desatino* pode, coerente com o contexto, ser substituído por demência, criando-se condições para o emprego da crase.

Está(ão) correta(s)

- (A) apenas I.
- (B) apenas III.
- (C) apenas I e II.
- (D) apenas II e III.
- (E) I, II e III.

Ao longo de um texto, os pronomes podem contribuir para a coesão de duas formas: na recuperação de referentes mencionados anteriormente ou na antecipação de referentes a serem mencionados posteriormente. Essa segunda possibilidade é explorada em

- (A) (...) *na mira da patrulha politicamente correta, que acredita lutar contra o preconceito apagando palavras ou definições* (l.1-4).
- (B) *Pois foi exatamente isso que um Procurador da República do Ministério Público Federal de Uberlândia, em Minas Gerais, tentou* (...) (l.17-19).
- (C) *Enquanto isso não fosse feito e novas edições devidamente "higienizadas" do dicionário não fossem produzidas* (...) (l.29 a 31).
- (D) *Esta postura, a de empobrecer o idioma, é um dos instintos automáticos de mentes totalitárias* (l.40 a 42).
- (E) *O diretor-geral da Objetiva, que edita o Houaiss, Roberto Feith, não concorda com a tese de que* (...) (l.64-65).

Assinale verdadeiro (V) ou falso (F) em cada afirmativa sobre o emprego das aspas no texto.

- () No primeiro e no quarto parágrafos, as aspas servem para salientar o teor dos depoimentos dados pelos dicionaristas Aurélio e Houaiss acerca da discussão apresentada na reportagem.
- () Na linha 30, as aspas realçam ironicamente a palavra *higienizadas*.
- () Para fundamentar suas declarações, o autor recorre ao testemunho de especialistas, demarcando com aspas a fala atribuída a eles, como no sexto e no último parágrafos.
- () Na informação subsidiária encontrada entre parênteses nas linhas 83 a 85, as aspas destacam palavras que, como cigano, terão seus verbetes modificados na próxima edição do dicionário Houaiss.

A sequência correta é

- (A) V - F - F - V.
- (B) F - F - V - V.
- (C) F - V - V - F.
- (D) V - V - F - F.
- (E) F - F - V - F.

UFSM CHARGE

Para responder às questões de números 36 e 37, considere a imagem a seguir.



Fonte: Ilustração Roberto Negreiros, Veja, 05/03/2012. (adaptado)

UFSM 36

Na reportagem, essa ilustração acompanha o texto e com ele estabelece coerência. Tendo isso em mente, analise as afirmativas a seguir.

- I - A tesoura é o instrumento com o qual o juiz executa a ação de suprimir palavras, aludindo, figuradamente, à censura.
- II - A ação com a qual o magistrado está envolvido vai de encontro ao que se propõe o Ministério da Verdade apresentado nas linhas 42 a 47.
- III - A cesta cheia de recortes corrobora o que Bechara declara sobre a cultura brasileira e as “novas empreitadas da patrulha do politicamente correto” (l.50-52).

Está(ão) correta(s)

- (A) apenas I.
- (B) apenas II.
- (C) apenas I e III.
- (D) apenas II e III.
- (E) I, II e III.

Na ilustração, o dicionário aparece como o objeto afetado pela ação do juiz. Uma das formas de expressar linguisticamente essa ideia é o emprego da voz passiva, como em:

- (A) O magistrado está modificando palavras do dicionário.
- (B) O dicionário está sendo modificado pelo magistrado.
- (C) O dicionário, com a intervenção do magistrado, parece todo modificado.
- (D) O magistrado quer modificar palavras do dicionário.
- (E) O dicionário recebeu as modificações feitas pelo magistrado.

Para responder às questões de números 38 a 40, leia um fragmento da crônica *Vamos queimar os dicionários*, de Lya Luft, publicada na edição da revista *Veja* de 14/03/2012.

Vamos queimar os dicionários

Agora, de novo para meu incorrigível assombro, em um lugar deste vasto, belo, contraditório país que a gente tanto ama, desejam sustar a circulação do Dicionário Houaiss, porque no verbete "cigano" consta também o uso pejorativo – que, digase de passagem, não foi inventado por Houaiss, mas era ou é uso de alguns falantes brasileiros, que o autor meramente, como de sua obrigação, registrou. Ora, para tentar um empreendimento desse vulto, como suspender um dicionário de tal peso e envergadura, seria preciso um profundo e preciso conhecimento de linguística, de lexicografia, uma formação sólida sobre o que são dicionários e como são feitos.

O dicionarista não inventa, não acusa nem elogia, deve ser imparcial – porque é apenas alguém que registra os fatos da língua, normalmente da língua-padrão, embora haja dicionários de dialetos, de gírias, de termos técnicos etc. Então, se no verbete "cigano" Houaiss colocou também os modos pejorativos como a palavra é ou foi empregada,

criticá-lo por isso é uma tolice sem tamanho, que, se não cuidarmos, atingirá outros termos em outros dicionários, com esse olhar rancoroso. Vamos nos informar, antes de falar. Vamos estudar, antes de criticar. Vamos ver em que terreno estamos pisando, antes de atacar obras literárias ou científicas com o azedume de nossos preconceitos e da nossa pequenez ou implicâncias infundadas. Há coisas muito mais importantes a fazer neste país, como estimular o cuidado com a educação, melhorar o atendimento à saúde, promover e preservar a dignidade de todos nós.

Ou, numa mistura maligna de arrogância e ignorância – talvez simplesmente porque não temos nada melhor a fazer -, vamos deletar as palavras que nos incomodam, os costumes que nos irritam, as pessoas que nos atrapalham e, quem sabe, iniciar uma campanha de queima de livros. De autores, seria um segundo passo. E assim caminhará para trás, velozmente, o que temos de humanidade.

Na frase inicial, o emprego de *desejam sustar* (l.3)

- (A) revela a estratégia de indeterminar o agente responsável pela ação que provocou o *assombro* referido na linha 1.
- (B) caracteriza uma oração sem sujeito, o que permite destacar somente a ação verbal em detrimento do agente que a realiza.
- (C) mostra que o objeto afetado pela ação de *sustar* não será mencionado.
- (D) possibilita fazer referência a quem se beneficia com a realização da ação verbal.
- (E) cria o efeito de se incluírem os leitores na discussão, atribuindo-se também a eles a realização da ação verbal.

Na crônica, o tratamento em primeira pessoa do plural é estratégico, pois permite que a autora

- (A) expresse o mesmo posicionamento de quem está indignado com o teor pejorativo de verbetes como “cigano”.
- (B) se dirija aos críticos do dicionário Houaiss, embora não faça parte desse grupo.
- (C) se manifeste como porta-voz de ideias que são compartilhadas por seus leitores.
- (D) se mostre solidária com os defensores da tese de que os dicionários não devem conter referência a usos pejorativos das palavras.
- (E) enfatize o tom cerimonioso e formal com o qual se dirige respeitosamente a seus interlocutores.

Em textos escritos seguindo o padrão culto da língua, o verbo haver deve adequar-se a normas de concordância, de que é exemplo o segmento *embora haja dicionários de dialetos, de gírias, de termos técnicos, etc.* (l.18-19). Considerando essas normas, analise as frases a seguir.

A argumentação parece coerente, _____ os exemplos dos dicionários.

Ainda que _____ ressalvas, a argumentação parece coerente.

Espero que _____ fortes evidências na sua argumentação.

A sequência que completa corretamente as lacunas é

- (A) hajam vistas – hajam – haja
- (B) hajam vista – haja – hajam
- (C) hajam visto – haja – haja
- (D) haja vista – hajam – hajam
- (E) haja vista – haja – haja

